

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

INSTITUCIONAL

*Sociedade de Transportes Coletivos
de Brasília Ltda. - TCB*

2020-2023



GDF
É tempo de ação.



Expediente

Chancerley de Melo Santana
Diretor-Presidente

Vítor César Batista Aveiro
Diretor Técnico

Jorge Maurício Rodrigues da Silva
Diretor Administrativo e Financeiro

William Frederico Carneiro de Almeida
Superintendente de Planejamento e Projetos Especiais

Conselheiros de Administração:

Rogério Araújo Saraiva
Abdon Tavares Reis
Guilherme Gonzaga Pereira

Conselheiras Fiscais

Claudia Thereza Rocha Tolentino Barros
Ivanise Machado Filgueiras Nery
Patricia Paraguassu Carvalho Emerenciano



Orientação Técnica

Gestor do Projeto

Grupo de Trabalho

Projeto Gráfico e Diagramação

Revisor do Projeto

Colaboradores

Adyr Andrade de Menezes
Alexandra Regina Gutierrez Gimenes
Amanda Lisboa Marto Resende
André Guimarães Peixoto
Aprijo Joaquim Da Silva

Unidade de Gestão da Estratégia e Informação da SEEC/DF

Lawrence dos Santos Pinto

William Frederico Carneiro de Almeida

Mirian Mitusuko Izawa Moraes (Coordenação)
Jeferson Almeida Dos Santos
Maria Cecília Martins Lafetá
Vítor César Batista Aveiro

Renzo Vernay Hida

Danilo Sérgio Cavalcanti Oliveira

Carlos Leonardo Souza dos Santos
Dalal Bazzi
Daniela Carvalho
Erotides Vieira Lima
Ricardo Feliciano da Costa

“Fiquei impressionado com a urgência de fazer. Saber não é suficiente; devemos aplicar.
Estar disposto não é o suficiente; devemos fazer”

Leonardo Da Vinci.









Sumário

Carta Do Diretor-Presidente

Chancerley de Melo Santana

01. Introdução

- 1.1 Planejamento Estratégico Institucional
- 1.2 A Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. - TCB
- 1.3 Histórico de Planejamento da TCB

02. Planejamento Estratégico Institucional 2020-2023

- 2.1 Processo de Planejamento Estratégico Institucional
- 2.2 Missão, Visão e Valores
- 2.3 Alinhamento ao Plano Estratégico do Distrito Federal
- 2.4 Tendências
- 2.5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- 2.6 Batalhas, Resultados-chave e Iniciativas



Carta do Diretor-Presidente



Carta do Diretor-Presidente

Os dois primeiros anos de gestão à frente da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília foram de muita luta para resgatar o valor da empresa, e por consequência, para gerar melhorias na autoestima dos nossos funcionários e aumentar a confiança do Poder Executivo local, que tem nos atribuído novas missões de mobilidade, tais como: o Transporte Escolar, o Pare no Parque, o TCB Acessível, o Renova-DF, entre outras.

Os desafios vencidos até aqui foram inúmeros e diversos. E superá-los nos trouxe o ímpeto de ousar mais e de almejar novas conquistas com o intuito de posicionar a empresa em um patamar competitivo no mercado em que está inserida.

Este Planejamento Estratégico Institucional consolida essa perspectiva arrojada para a qual trabalharemos

incansavelmente nos próximos 3 anos. Importa-nos entregar ao cidadão um serviço de qualidade e deixar às gerações futuras uma empresa moderna, inovadora e sustentável. E isso tudo é traduzido na nova Identidade Institucional, representada pela Missão, Visão e Valores da nossa empresa. Bem como, na definição das iniciativas concretas e mensuráveis por meio dos resultados-chave presentes em cada batalha que decidimos vencer ao final.

Com a ideia de que o Planejamento Estratégico é uma ferramenta de melhoria contínua para a empresa, decidimos traçar uma linha de tendência para o futuro mais distante, almejando transformações para 2030 e 2060, alinhados ao Plano Estratégico do Governo do Distrito Federal. Dessa forma, as iniciativas elencadas estão alinhadas ao desejo de transformar Brasília em uma cidade inteligente (*smart city*) acompanhando

a evolução da sociedade e o avanço tecnológico. Sabendo-se que o transporte de pessoas é direito constitucional do cidadão, vislumbramos fazer parte da construção de um Sistema de Transporte Inteligente para o Distrito Federal.

Portanto, agradeço a Deus, em primeiro lugar, e ao empenho e à dedicação dos nossos funcionários e deixo aqui meu convite para que juntos possamos escrever uma nova história para a empresa. Uma história de superação e valor. Que possamos juntos sempre zelar pelos serviços ofertados ao cidadão buscando a excelência e qualidade. Os frutos que desejamos colher estão sendo plantados agora. Então, mãos à obra!

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Chancerley Santana', is positioned above the name of the Director-President.

Diretor Presidente Chancerley Santana

1. Introdução

1.1 Planejamento Estratégico Institucional

O Planejamento Estratégico Institucional – PEI é um documento de gestão corporativa que define os caminhos que a empresa quer trilhar por meio de suas ações e projetos, levando-se em conta a análise de seu ambiente e sua razão de existir. Planejar estrategicamente significa direcionar esforços não apenas para as ações que são importantes, mas para aquelas ações que vão atender aos objetivos estratégicos da empresa. Uma vez definidos os objetivos estratégicos da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. - TCB, é necessário mensurá-los e monitorá-los, de modo a subsidiar as tomadas de decisão da alta gestão.

São diversos os métodos para se definir esses objetivos estratégicos. A TCB optou por utilizar o modelo ágil de planejamento, alinhado à metodologia utilizada pelo Poder Executivo Distrital na elaboração do Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060), são eles: *Objectives and Key Results (OKR)* e *Must Win Battles (MWB)*, que em tradução livre significam, respectivamente, “Objetivos e Resultados-Chave” e “Batalhas a serem vencidas”^[1].

1.2 A Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. - TCB

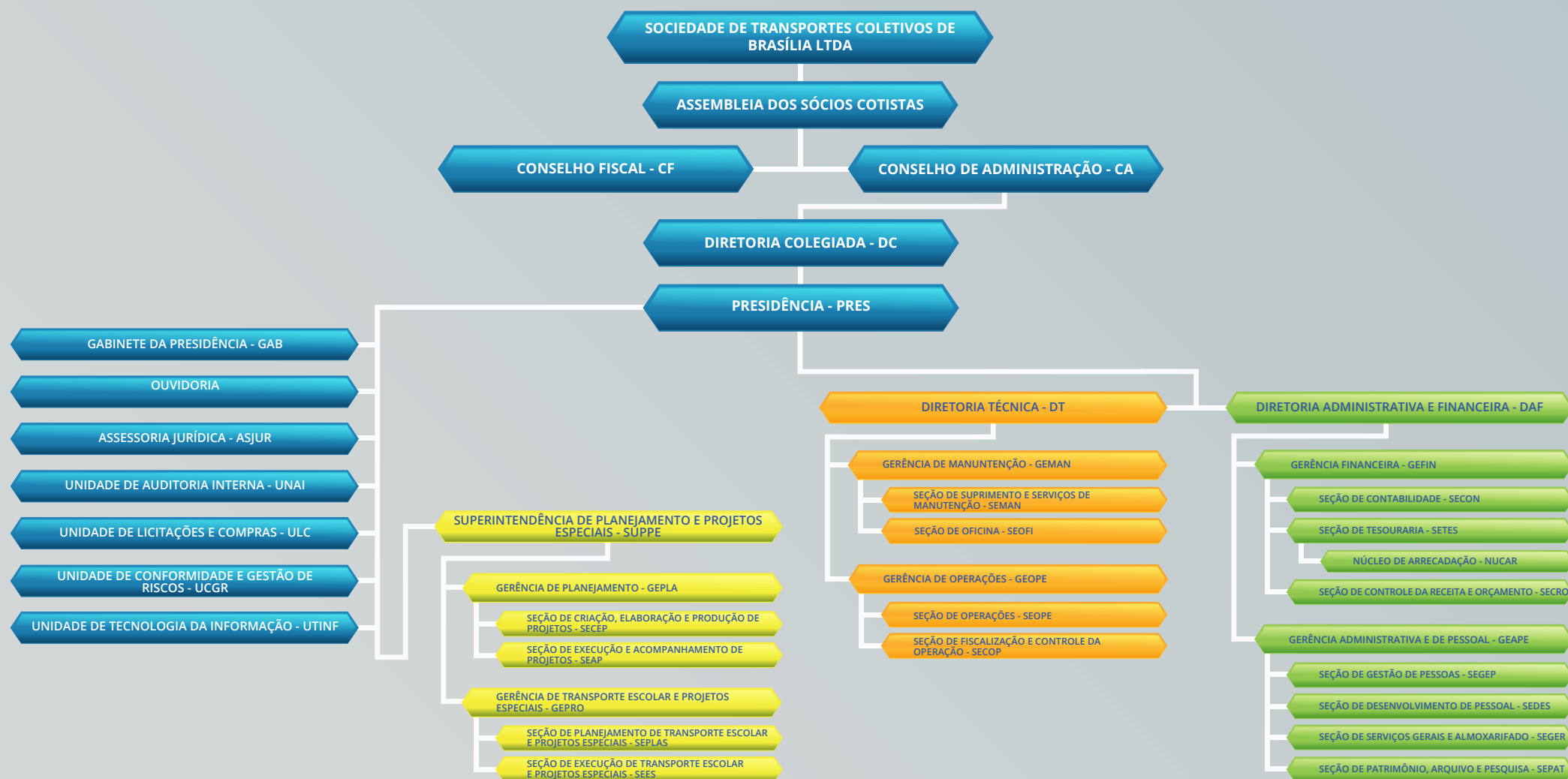
A Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. - TCB é uma Empresa Pública integrante da Administração Indireta do Poder Executivo, vinculada à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade – SEMOB, conforme o Decreto nº 39.610, de 1º de janeiro de 2019. Foi instituída sob a forma de Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, constituída pela Comissão Organizadora designada pelo Decreto nº 45, de 20 de abril de 1961. É regida por seu Estatuto Social, de 21 de junho de 2018, por seu Regimento Interno, de 21 de outubro de 2020, pelo Decreto nº 37.967, de 20 de janeiro de 2017, pela Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e pela Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

O Capital Social é de R\$ 28.723.580,00 (vinte e oito milhões, setecentos e vinte e três mil, quinhentos e oitenta reais), distribuídos da seguinte forma: DISTRITO FEDERAL detentor de R\$ 28.723.332,00 (99,9999%) e a COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL – NOVACAP, detentora de R\$ 248,00 (0,0001%)^[2].

O atual Estatuto da TCB foi formulado observando-se as regras de governança corporativa, de transparência e de estrutura, as práticas de gestão de riscos e de controle interno, bem como, a composição administrativa e os mecanismos de proteção, adequando-se ao disposto na Lei Federal nº 13.303/2016 e no Decreto nº 37.967/2017.

Assim, para adequar a TCB aos novos tempos e atender às determinações trazidas pela Lei Federal nº 13.303/2016 e pelo Decreto nº 37.967/2017, a TCB passou por um processo de reestruturação administrativa em que foram criadas as unidades de Ouvidoria, Auditoria Interna e Área de Conformidade e Gestão de Riscos. Com vistas à modernização da empresa, foi criada a Superintendência de Planejamento e Projetos Especiais, responsável por delinear, planejar e prospectar novos negócios.

ORGANOGRAMA



Conforme o Estatuto Social (Doc. SEI/GDF 51272730), a Sociedade tem por objetivo:

I. Operar de forma direta os serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, especificamente o modo rodoviário, nos termos da Lei nº 4.011, de 12 de setembro de 2007;

II. Gerenciar e executar os serviços de transportes especiais aos órgãos do Governo do Distrito Federal;

III. Gerenciar e executar os serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos do Governo do Distrito Federal; e

IV. De função social, através da realização do interesse público coletivo, orientada à busca do bem-estar econômico, a alocação socialmente eficiente dos seus recursos, a ampliação dos serviços com respeito à sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social corporativa e, desde que de maneira economicamente justificada, o desenvolvimento ou emprego de tecnologia alternativa.

Com base na Lei nº 239, a TCB possui o seguinte papel estratégico:

I – fornecer dados, notadamente operacionais, para a formulação da política de transporte público coletivo no Distrito Federal;

II – fornecer padrões operacionais para o sistema;

III – operar novas linhas e serviços;

IV – promover experiências no sistema.

Normativamente, o Distrito Federal presta os serviços de transporte público coletivo de forma direta por intermédio da TCB, nos termos da Lei nº 4.011/2007. A empresa tem a preferência na exploração de qualquer linha ou serviço criado ou cuja delegação haja sido revogada, nos termos do §4º, do Art. 10, do Regulamento do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 30.584/2009.

Nos últimos anos a TCB vem ocupando um papel de destaque na prestação do Serviço Complementar do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF e está implementando o transporte especial para os usuários do Programa Mão na Roda (Decreto nº 27.977/2007 e Lei nº 4.317/2009) e o Serviço de Transporte Escolar – STCE (Decreto nº 40.385/2020 e Lei nº 6.434/2019). Além disso, atua no setor turístico oferecendo transporte social para o Programa Turismo Cívico ^[2].

1.3 Histórico de Planejamento da TCB

O último Planejamento Estratégico Institucional - PEI da TCB foi elaborado para o período de 2009-2012 (Doc. SEI/GDF 52374044), no qual todos os objetivos estratégicos foram cumpridos à época e foi definida a seguinte identidade institucional da TCB:

MISSÃO:

“Atender com excelência ao transporte cidadão, promovendo o desenvolvimento econômico, social e tecnológico; operando a integração com outros modais de transporte; respeitando os usuários, com destaque os de necessidade especial e ao meio ambiente”

VISÃO:

“Ser reconhecida como a melhor empresa de transporte público coletivo do Distrito Federal”

VALORES:

“Pontualidade, conforto, cordialidade e segurança na prestação do serviço; Responsabilidade no uso nos recursos financeiros; Respeito aos colaboradores; Ética, motivação e transparência nos atos públicos e Respeito aos usuários do transporte coletivo e ao meio ambiente”

Nos anos seguintes não foi elaborado nenhum PEI. No entanto, para o período de 2015-2019, a TCB assinou um Acordo de Resultados /Gestão-DF junto à SEEC firmando o compromisso de realizar as seguintes entregas:

1) Aquisição de 04 ônibus para o Serviço Básico do STPC/DF, até 30/11/2017.

2) Estudo de viabilidade, demanda impacto financeiro do serviço de transporte denominado porta-a-porta, para pessoas com deficiência e portadores de mobilidade reduzida, até 30/04/2017.

Ambas as entregas foram cumpridas, conforme Relatório de Atividades 2019 (Doc. SEI/GDF 52510437).



2. Planejamento Estratégico Institucional 2020-2023

2.1 Processo de Planejamento Estratégico Institucional

Com o objetivo de elaborar o Planejamento Estratégico Institucional – PEI 2020-2023 da TCB foi instituído o Grupo de Trabalho por meio da Instrução nº 270/2020 (Doc-SEI/GDF 51142352).

O presente PEI foi elaborado com o apoio técnico e metodológico da Unidade de Gestão Estratégica e Informação – UGEI da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal – SEEC. As oficinas da UGEI possibilitaram o conhecimento do modelo ágil de planejamento, do método *OKR (Objectives and Key-Results)* e *MWB (Must Win Battles)*, que em tradução livre seriam, respectivamente, “Objetivos e Resultados-Chave” e “Batalhas que devem ser vencidas”. Visando um alinhamento do PEI - 2020-2023 da TCB com o Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 (PEDF).

2.2 Missão, Visão e Valores

A identidade institucional, que pode ser sintetizada na missão, visão e valores, é a diretriz organizacional fundamental para guiar o caminho do sucesso de uma empresa. Missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. Visão de Futuro é definir para onde a empresa quer caminhar. Ela deve ser sucinta, inspiradora e factível e deve proporcionar sensibilidade às pessoas da organização. E valores são um conjunto de sentimentos que estruturam a empresa. Ou seja, correspondem a cultura e a prática da empresa. Dessa forma, propõe-se uma nova identidade institucional que possa expressar o salto de desempenho que se almeja que a TCB atinja nos próximos anos:

Missão	Visão	Valores
CONDUZIR E CONECTAR PESSOAS, CRIAR SOLUÇÕES DE MOBILIDADE URBANA EM FAVOR DO CIDADÃO E CONTRIBUIR COM A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E TECNOLÓGICO DO DISTRITO FEDERAL.	SER REFERÊNCIA NA OFERTA DE SOLUÇÕES DE MOBILIDADE URBANA.	• COMPROMISSO COM O CIDADÃO • ÉTICA E TRANSPARÊNCIA • DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL • OUSADIA, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

2.3 Alinhamento ao Plano Estratégico do Distrito Federal

O Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 (PEDF) teve como premissas: definir o que é estratégico, contrapondo-se ao que é importante; mensurar e avaliar o desempenho de governo por meio de indicadores finalísticos; utilização de metodologias adaptadas à realidade do DF, duas metodologias principais foram usadas para este fim: *Objectives and Key Results (OKR)* e *Must Win Battles (MWB)*; estruturação dos focos temporais, no qual os critérios de análise foram mais rigorosos nos objetivos de curto e médio prazos e mais gerais, pautado por tendências para planos de longo prazo.^[1]

O PEDF foi elaborado a partir de oito eixos temáticos: Gestão Estratégica; Saúde; Segurança; Educação; Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento Social; Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente ^[1].

A estruturação dos focos temporais do PEDF é apresentado da seguinte forma ^[1]:

- **Curto prazo (2019)** – Entregas Imediatas;
- **Médio prazo (2020-2023)** – Batalhas, detalhadas pela definição dos Resultados-Chave e das Iniciativas para o período;
- **Longo prazo (2024-2060)** – Dividido em dois períodos, 2024-2030 e 2031-2060, apresentando objetivos mais gerais baseados na Agenda 2030 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e apresentando as Tendências de futuro rumo ao centenário de Brasília, respectivamente.

Planejamento Estratégico Institucional

Embora o PEDF não tenha proposto um eixo específico para Transporte, esse tema está relacionado diretamente ao Eixo Desenvolvimento Territorial e co-relacionado aos demais Eixos. Pois, de modo geral, busca-se que a atuação do estado na oferta de serviços públicos seja realizada de forma integrada. Nesse sentido, podemos verificar as batalhas da TCB contextualizadas nos seguintes Eixos do PEDF:



Eixo Gestão e Estratégia

A TCB tem implementado várias iniciativas para cumprir requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/2016 e pelo Decreto nº 37.967/2017, sendo imperativa a melhoria na gestão da empresa e em sua governança. De modo que estão sendo propostas várias iniciativas para esse fim.



Eixo Educação

Uma das batalhas do eixo da Educação é garantir o acesso e a permanência do estudante da rede pública. A TCB tem papel fundamental para essa batalha ser vencida pelo GDF, uma vez que tem papel relevante na vida dos estudantes que necessitam de Transporte Escolar no deslocamento da residência-escola e vice-versa.



Eixo Segurança

O enfrentamento de roubo em transporte coletivo é uma das ações destaques para o alcance de melhores resultados na segurança pública do GDF. Nesse contexto o uso de tecnologia para prevenir ações criminosas dentro dos ônibus torna-se uma necessidade no auxílio ao combate dos Crimes Contra o Patrimônio.



Eixo
Desenvolvimento
Territorial

Conforme PEDF, este eixo abrange cinco grandes temas: regularização fundiária, acesso à moradia, mobilidade, utilização de espaços públicos com provimento de áreas propícias a práticas culturais e esportivas e infraestrutura.

Uma das Batalhas do DF é aumentar em 17% o número de usuários do Transporte Público, da qual são resultados-chave aumentar em 15% da quantidade de usuários de ônibus, reduzir em 15% o tempo de deslocamento no transporte público e implantar 20 bolsões de estacionamento em áreas de estações BRT/Metrô e na área central de Brasília.



Eixo
Desenvolvimento
Econômico

No setor de turismo, o Distrito Federal dispõe de um cenário competitivo, especialmente no turismo associado a negócios, que movimenta atividades relacionadas a lazer, cultura, gastronomia, natureza, entre outras. O governo local, para potencializar a utilização da rede hoteleira em períodos de baixa ocupação, assinou acordo para tornar a cidade um ponto de parada para passageiros de voos internacionais em viagens de longa duração, fazendo de Brasília um stopover. Além disso, a estrutura aeroportuária robusta da cidade, com localização centralizada, pode ser utilizado para transformar o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek em um dos principais pontos de recepção e de distribuição de cargas (*hub*) da América Latina, tornando-o um diferencial para o desenvolvimento econômico. Esse eixo gera oportunidade para a atuação da TCB no setor de transporte de passageiros em auxílio ao setor de turismo



Eixo
Meio Ambiente

O Estado deve ser capaz de suprir as demandas da geração atual sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações, por meio da garantia do uso sustentável, da conservação, da proteção e da recuperação dos recursos disponíveis.

Nesse sentido, a TCB consciente do seu papel tem elaborado projetos que visam a sustentabilidade e conservação do meio ambiente, tais como, reúso de água da chuva no lavauto, descarte ecológico de óleo e pneu, dentre outros.

2.4 Tendências

Para o Governo local, até 2060, a consolidação do conceito de *smart cities* (cidades inteligentes), como instrumento estratégico para planejamento e gestão de cidades, tende a ser uma nova dimensão da gestão pública para o enfrentamento dos desafios da área de segurança, energia, recursos naturais, transportes, educação, saúde, dentre outros, por meio do emprego integrado e eficiente de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), trazendo, assim, mais valor e melhor qualidade de vida ^[1].

O conceito de *Intelligent Transportation System (ITS)*, que em tradução livre equivale a Sistema Inteligente de Transporte (SIT) vem ao encontro da consolidação da gestão de transporte de uma cidade inteligente.

Mais do que somente a aplicação de tecnologia de sensoriamento, análise, controle e comunicação ao transporte terrestre para melhorar a segurança e eficiência, como vislumbrado no PDTU (Lei nº 4.566/2011), na verdade, por trás do conceito de *ITS* há uma evolução no que se refere ao planejamento de transporte. Tradicionalmente planos de transporte usam um modelo de equilíbrio estático de rede. No entanto, os novos recursos tecnológicos de programação de viagens em tempo real, tais como aqueles utilizados em transporte sob demanda (uber, buser, entre outros), geram necessidades de se trabalhar com modelos de planejamento dinâmicos ^[9].

Portanto, com o avanço tecnológico, com a geração de dados a todo momento, com a necessidade de tomadas de decisões mais rápidas e seguras do gestor público, a tendência é que o planejamento da rede de transporte também seja mais dinâmico. Consolidando futuramente a utilização de um modelo de equilíbrio dinâmico para a rede de transporte em uma cidade inteligente.

Assim, como dito anteriormente, a TCB, a partir da sua natureza institucional, é legítima para promover experiências no sistema, fornecendo dados de transporte público coletivo que possam ser usados para a padronização da qualidade do serviço em colaboração às novas diretrizes de um sistema de transporte público coletivo de uma cidade inteligente.

Além disso, a maioria dos modos de transporte atuais requerem enorme quantidades de energia, emitem gases nocivos que causam poluição ambiental e, conseqüentemente, levam a complicações de saúde. Para eliminar essas implicações prejudiciais, é necessário usar meios de transporte ecologicamente amigáveis. Na lista dos meios de transporte mais ecológicos estão: 1) bicicleta; 2) veículos elétricos; 3) trens elétricos; 4) veículos com múltiplas ocupações; 6) veículos híbridos; 7) pedestres, entre outros ^[3].

Diante disso, é natural que a TCB busque caminhar para alcançar o patamar das empresas modelo em gestão ambiental.

2.5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 da União das Nações Unidas – ONU é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade ^[4]. Em 2015, representantes dos 193 Estados-membros da ONU, incluindo o Brasil, comprometeram-se a tomar medidas ousadas e transformadoras para a promoção do desenvolvimento sustentável, que visa atender as necessidades da geração atual sem comprometer as futuras. Esse compromisso materializou-se na Agenda 2030, que consiste em um plano de ação para pessoas, planeta e prosperidade, na busca do fortalecimento da paz universal por meio de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS e suas respectivas metas ^[1].

Os ODS são integrados e indivisíveis e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental ^[4].

O Governo do Distrito Federal vislumbrou oportunidade de correlacionar os 8 eixos do PEDF aos 17 ODS da Agenda 2030 ^[1].

Assim, seguindo nessa linha, a fim de garantir o alinhamento da TCB aos planos do Distrito Federal, e portanto, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a empresa pretende contribuir com ações voltadas à mobilidade visando atender os subitens 11.2, 12.2 e 12.5 da Agenda 2030. São eles ^[4]:

ODS 11 – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

ODS 12 – Assegurar padrão de produção e de consumo sustentável

12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso de recursos naturais.

2.6 Batalhas, Resultados-chave e Iniciativas

Alinhado aos Plano Estratégico do governo local, a TCB estabeleceu os seguintes critérios para a definição de suas batalhas:

- Devem causar um salto de desempenho para a empresa.
- Devem ter como foco o cidadão.
- Devem ser mensuráveis, de modo a situar a TCB no contexto em que está inserida.
- Devem ser empolgantes e focar em objetivos coletivos vistos como desafiadores.

O PEI-2020-2023 da TCB está segmentado em 4 (quatro) eixos:



Com base nas diretrizes são apresentadas as seguintes iniciativas e resultados-chave nas suas respectivas batalhas

EIXO: GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA

A decorative orange line that starts from the right side of the orange box and curves downwards and to the right, ending near the bottom right of the slide.

Um dos princípios constitucionais da administração pública é a eficiência. Redução de atividades que não agregam valor, eliminação de falhas procedimentais, direcionamento de esforços e redução na descontinuidade de processos são alguns resultados positivos da gestão por processos.

A ISO 9001 assegura que, para uma organização funcionar de maneira eficaz e eficiente, ela tem que identificar e gerenciar numerosas atividades interligadas. Nesse sentido, processo, portanto, é um sequenciamento lógico de atividades e tarefas voltadas para um resultado que agrega valor. Uma vez mapeados os processos, a organização deve realizar a identificação dos riscos do processo e deve buscar meios para reduzir a probabilidade de ocorrência dele e/ou reduzir o dano caso venha a ocorrer. Assim, em cumprimento à prática de gestão de risco e de controle interno observada no Estatuto Social, a TCB deve nos próximos anos implementar a gestão de riscos e de controle interno, bem como atender os requisitos de transparência ativa. Concomitantemente, todas as ações estratégicas devem ser comunicadas ao Conselho da Empresa, sendo, necessário implementar práticas de governança corporativa eficiente.

Além disso, a política tarifária do serviço de transporte público coletivo é orientada pelo estabelecimento e publicidade de parâmetros de qualidade e quantidade na prestação dos serviços (Lei Federal nº 12.587/2012) e em consonância com a Lei de Acesso à Informação, regulamentada no DF pela Lei nº 4.990/2012, o DF deve divulgar os relatórios com avaliações e dados da execução e da utilização das gratuidades concedidas pelo STPC/DF às pessoas com deficiência e a seus acompanhantes.

1ª BATALHA: APRIMORAR A GOVERNANÇA E A GESTÃO DA TCB

Descrição: Desenvolver um programa de melhorias na gestão dos processos da TCB e implantar uma política de governança em cumprimento às determinações do Decreto nº 37.967/2017 e da Lei Federal nº 13.303/2016 – Lei das Estatais.

RESULTADOS-CHAVE	INICIATIVAS
Realizar o mapeamento de 100% dos processos da TCB	Projeto de aperfeiçoamento dos processos internos de gestão da TCB
Mapear os riscos, implantar a gestão e monitoramento os riscos de 100% dos negócios da TCB (área finalística)	Implantação da Gestão de riscos
Ter 100% dos contratos de TI alinhados ao PDTI	Promoção de Governança de TI
Adequar 100% da estrutura da TCB	Reestruturação Administrativa e Normativa
Implantar 100% transparência ativa	Geração de painéis e relatórios periódicos dos serviços da TCB no site
Monitorar e controlar 100% dos serviços de transporte da TCB que fazem parte do STPC/DF por sistema integrado de informação	- Implantação do Centro de Controle Operacional - Monitoramento e controle operacional por meio de sistema tecnológico - Realização de análise de dados para geração de painéis para tomada de decisão

EIXO: MOBILIDADE

Segundo o PEDF, a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realizou estudo sobre o Plano Diretor de Transportes e Mobilidade do Distrito Federal (PDTU/DF). Segundo o estudo, do total de deslocamentos motorizados de 2009, apenas 47% foram realizados por meio de transporte coletivo.^[1]

O adensamento urbano, o aumento da frota individual de veículos e a necessidade de deslocamentos para a área central implicam em desafios para a mobilidade urbana.^[1]

Vimos anteriormente que, o Distrito Federal presta os serviços de transporte público coletivo de forma direta por intermédio da TCB e tem a preferência na exploração de qualquer linha ou serviço criado.

O Governo do Distrito Federal transferiu, por meio do Decreto nº 40.385/2020, à Sociedade de Transporte Coletivo de Brasília – TCB a gestão e a operação do Serviço de Transporte Complementar Escolar – STCE do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF.

O Serviço de Transporte Escolar, criado dentro do Serviço do STPC/DF, Lei nº 4.011/2007, com redação da Lei nº 6.434/2019, tem a finalidade de dar suporte às necessidades de deslocamento dos alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A oferta do Transporte Escolar é regulamentada pela Portaria nº 192/2019 – SEEDF e deve atender aos estudantes matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nas modalidades de Ensino Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Especial e Educação de Jovens e Adultos que residam a mais de 2 (dois) quilômetros de distância da unidade escolar dentro do limite do Distrito Federal, ou que residam em localidade onde não haja transporte público coletivo, urbano ou rural.

Desse modo, a consolidação do Transporte Escolar é uma das batalhas a ser vencida pela TCB para os próximos anos.

Enquanto o PEDF trata as tecnologias de monitoramento e sistemas georeferenciados como tendências para o futuro da cidade, consolidando o conceito de *smart cities* (cidades inteligentes), a TCB já possui um Centro de Controle Operacional-CCO que monitora e controla a operação de suas linhas tarifárias, e está implantando um CCO para atender os demais serviços de transporte da empresa.

Além disso, o emprego dessa tecnologia de monitoramento de frota e controle de passageiros, ferramentas essenciais para a verificação da prestação de serviços de transporte, também pode auxiliar na prevenção de roubos nos veículos monitorados. Isso porque o CCO tem capacidade de identificar um possível sequestro. Quando o veículo permanece parado em local e tempo não previstos ou quando o veículo sai do itinerário, o sistema gera um alerta de não conformidade, que pode ser tratado no momento do fato.

Ainda na linha da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a TCB propõe para os próximos anos consolidar um sistema de informações ao usuário de transporte coletivo. Essa iniciativa visa oferecer ao cidadão informações do transporte coletivo em tempo real para que ele consiga realizar a gestão de um dos bens mais preciosos: seu tempo. Saber qual o horário exato em que o ônibus passará em um determinado ponto de parada é informação básica de muitas cidades desenvolvidas, não sendo mais admissível a capital federal do Brasil não oferecê-la.

Com foco no cidadão, a TCB pretende realizar nos próximos anos iniciativas que visam gerar mais confiabilidade dos serviços da empresa aos usuários, proporcionando informação em tempo real do itinerário e horário das linhas, itens de conforto como wi-fi nos seus ônibus, bem como aquisição de mais veículos para sua frota. Além disso, com a finalidade de atingir o salto de desempenho da empresa, foram assinados convênios com a finalidade de desenvolver estudos técnicos que promovam o fortalecimento institucional, para que a empresa consiga realizar todos os projetos de melhorias para o cidadão.

Para auxiliar o governo local no desafio de criar condições para diversificação da matriz econômica do Distrito Federal, explorando o potencial das áreas de turismo, a TCB se dispõe a enfrentar uma batalha criando iniciativas para o setor de transporte visando atender o setor de turismo, de modo a contribuir para que o DF seja a principal referência para atração de turistas, investimentos e negócio.

São apresentadas, portanto, várias iniciativas para esse fim, tais como, a aquisição de 4 ônibus de dois andares (*Double Deck*), transporte de passageiros que atendam ao Programa Turismo Cívico e iniciativas de adequação das linhas do Executivo Aeroporto.

O projeto, nomeado Pare no Parque, tem como objetivo atender inicialmente uma demanda dos servidores do Palácio do Buriti e Anexo, que poderão utilizar o transporte circular até o Estacionamento 1 do Parque da Cidade. A ação é um convênio entre a Secretaria de Economia (SEEC) e a Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília (TCB) para reduzir o impacto do trânsito nas vias de acesso ao Palácio.

O Programa Mão na Roda, instituído pela Lei Distrital nº 4.317/2009, é um tipo de transporte especial e gratuito para pessoa com deficiência física ou com mobilidade reduzida. Visa prover ao usuário cadastrado pelo serviço acesso às atividades cotidianas, como escola, trabalho, reabilitação, etc. E também acesso a compromissos médicos não cotidianos, como consultas médicas, exames, tratamentos não frequentes, etc.

O Decreto nº 41.037/2020 cria o Programa Qualificação Profissional e Frente de Trabalho – Renova-DF, no qual os qualificandos, participantes do programa, farão jus ao benefício de transporte. Cabendo à TCB a competência de executar as demandas encaminhadas pela SETRAB/DF referentes à oferta do transporte.

O Projeto Turismo Cívico consiste em uma ação que visa oportunizar aos alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Distrito Federal, além de crianças, adolescentes e idosos dos Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, visitas aos principais atrativos cívicos da Capital Federal.

O Programa Embaixadas de Portas Abertas é uma extensão do turismo cívico da cidade e proporciona a alunos de 9 a 11 anos, visita às 134 representações diplomáticas sediadas na capital brasileira para aprenderem sobre história, geografia, cultura e idioma de cada nação. As atividades fazem parte do programa Criança Candanga, conjunto de políticas públicas voltadas para a infância e a adolescência em Brasília ^[2]

Outra iniciativa da TCB para os próximos anos é a adaptação de veículos para atender ao Projeto Rota Arquitetônica Acessível da SETUR, criado para contemplar o público formado por pessoas com deficiência (PcDs).

Portanto, são várias iniciativas desenvolvidas pela TCB com ofertas de serviços de mobilidade para o cidadão.

2ª BATALHA: CONSOLIDAR A GESTÃO E OPERAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR

Descrição: Atendimento ao Decreto nº 40.385/2020 que transfere à Sociedade de Transporte Coletivo de Brasília - TCB a gestão e a operação do Serviço de Transporte Complementar Escolar - STCE do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF.

RESULTADOS-CHAVE	INICIATIVAS
Implementar 100% do novo modelo de contratação do Transporte Escolar	• Alteração do modelo de gestão de custos da operação e realização de licitação
Realizar mapeamento de 100% das linhas do Transporte Escolar	• Georeferenciamento das linhas
Implantar 100% do sistema de monitoramento nas linhas do Transporte Escolar	• Implantação do Centro de Controle Operacional - CCO
Implantar 100% de tecnologia embarcada para controle de passageiros	• Implantação de tecnologia embarcada nos veículos
Realizar a gestão de 100% das matrículas de alunos	• Gestão junto à SEEDF ao sistema de matrículas dos alunos
Atender 100% da demanda de transporte dos alunos da Rede Pública de Ensino do DF	• Operação da Frota Própria da SEEDF de 137 veículos do Programa Caminhos da Escola • Otimização do serviço de transporte complementar do Escolar • Monitoramento e controle operacional
Realizar a gestão de 100% da frota privada de Escolar	• Gestão do Transporte Escolar privado • Monitoramento das linhas

3ª BATALHA: CONTRIBUIR PARA O AUMENTO DE USUÁRIOS DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO

Descrição: Promover melhorias nos serviços de transporte oferecidos pela TCB para atrair mais usuários ao transporte coletivo com a finalidade de contribuir para o aumento de 15% da quantidade de usuários de transporte de ônibus.

RESULTADOS-CHAVE

INICIATIVAS

Gerar informações ao usuário de 100% das linhas tarifadas de transporte coletivo	• Implantação de Sistema de Informação ao Usuário de Transporte
Implementar melhorias no conforto e na qualidade para o usuário de transporte em 100% da frota de ônibus	• Implantação de wi-fi nos ônibus das linhas tarifadas • Instalação de mídia nos ônibus das linhas tarifadas
Adequar 100% da frota de veículos para passageiros de transporte	• Aquisição de 25 miniônibus • Expansão da frota de ônibus em 50%
Realizar 100% dos estudos técnicos para fortalecimento institucional visando o aumento de usuários do Transporte Coletivo	• Implementação do Convênio Biotic
Prestar serviço de monitoramento e controle operacional de 100% das linhas do STPC/DF	• Expansão do Centro de Controle Operacional • Monitoramento e controle operacional por meio de sistema tecnológico (Execução do serviço) • Realização de análise de dados para geração de painéis para tomada de decisão
Atender 100% da capacidade instalada	• Implementação do Projeto Pare no Parque

**4ª BATALHA: FORNECER SERVIÇOS ESPECIAIS DE TRANSPORTE QUE APOIAM
O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DF**

Descrição: Fornecer serviços especiais de transporte para atender demanda específica.

RESULTADOS-CHAVE	INICIATIVAS
Aquisição de 50 vans adaptadas para atendimento a PcDs com restrição de mobilidade	• Implantação do DF Acessível
Atender 100% da demanda de transporte dos qualificandos do programa Renova-DF	• Oferta de serviços de transporte coletivo para o programa Renova-DF
Atender 100% da capacidade instalada de transporte de passageiro do Programa Turismo Cívico	• Fornecimento de transporte de passageiros para o projeto Embaixada de Portas Abertas • Fornecimento de transporte de passageiros para o projeto Troca da Bandeira

**5ª BATALHA: OFERECER APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DISTRITO FEDERAL
VISANDO O SETOR DE TURISMO**

Descrição: Ofertar serviços de transporte específicos para turistas. São várias as iniciativas distritais apoiadas pela TCB para atender a demanda de transporte desse setor.

RESULTADOS-CHAVE

INICIATIVAS

Adquirir 4 ônibus de dois andares para turistas	• Aquisição de 4 ônibus de dois andares do Projeto <i>Double Deck</i>
Atender 100% da capacidade instalada	• Execução do serviço de transporte para turistas
Aumentar a média mensal de passageiros das linhas do Executivo Aeroporto de 1290 passageiros/mês para 2500 passageiros/mês até 2023	• Realização estudo de oferta e demanda e de viabilidade econômico-financeira do serviço • Realização de aprimoramento do serviço • Adequação da frota de veículos com a aquisição de 5 microônibus
Atender à demanda da SETUR/SEPD de 2 veículos adaptados para a Rota Arquitetônica Acessível	• Adaptação de 2 veículos para pessoas com deficiência (PcD)

EIXO: SUSTENTABILIDADE

Em um mundo de recursos limitados, a questão principal da visão integrada é reconciliar as necessidades presentes e futuras ^[5].

O desenvolvimento sustentável é a ideia de que as sociedades humanas devem viver e atender às suas necessidades sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades ^[6].

Especificamente, o desenvolvimento sustentável é uma forma de organizar a sociedade para que ela possa existir no longo prazo. Isso significa levar em conta os imperativos presentes e os do futuro, como a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais ou a equidade social e econômica ^[6].

Para a ONU, esse compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável deve ser de forma equilibrada e integrada em suas três dimensões: econômica, social e ambiental ^[4].

Nesse sentido, a TCB atuará em 3 focos:

Sustentabilidade econômica: gerar e manter riquezas para o crescimento da empresa.

Sustentabilidade social: conjunto de ações que tem como propósito melhorar a qualidade de vida da população como um todo, visando reduzir as desigualdades sociais e ampliar o acesso aos direitos e serviços básicos.

Sustentabilidade ambiental: uso consciente dos recursos naturais para que possamos utilizar desses recursos no futuro.

Assim, para gerar valor à empresa, são propostos inúmeros projetos, por exemplo, podemos citar a preparação da empresa para a certificação da ISO 14001:2015, de Gestão Ambiental ^[7]. Visto que as ações da TCB visam o uso sustentável dos recursos, comprometimento da liderança e adoção de estratégia de comunicação com foco nas partes interessadas.

Além disso, racionalização não se limita à utilização de recursos naturais, mas também à utilização de recursos humanos. Nesse sentido, por meio de um programa de capacitação continuada da TCB, visando a qualidade profissional, a qualidade de vida, a motivação e o engajamento, pretende-se adequar a força de trabalho da empresa para o melhor aproveitamento dos profissionais.

6ª BATALHA: OTIMIZAR A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA TCB VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Descrição: Apoio aos projetos que visam a implantação de serviços públicos de inovação tecnológica e projetos de utilização consciente dos recursos naturais

RESULTADOS-CHAVE**INICIATIVAS**

Implantar a coleta seletiva de 100% dos resíduos sólidos produzidos na empresa

- Implementação de programa de gestão de resíduos sólidos na empresa, com aquisição de container, programa de reeducação dos servidores para descarte seletivo.

Lavar ao menos 70% dos veículos com água reutilizada

- Otimização do reúso de águas pluviais no Lavauto

Reduzir em 40% o consumo de materiais de escritório (copos plásticos, papéis, etc)

- Implantação de programa de conscientização na utilização de materiais

7ª BATALHA: PROMOVER A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA TCB

Descrição: Promover projetos para gerar receitas para a empresa.

Estão agrupadas aqui as iniciativas que geram desenvolvimento econômico sem que prejudique gerações futuras, ou seja, são ações com finalidade de gerar riqueza e produtividade utilizando conscientemente os recursos naturais e preservando o meio ambiente.

RESULTADOS-CHAVE**INICIATIVAS**

Alugar 100% dos imóveis disponíveis da TCB	• Celebração contratos de locação das garagens da TCB
Aumentar em 100% a receita proveniente do serviço de fretamento	• Assinatura de Convênio com órgãos públicos para fornecimento de serviços de fretamento

8ª BATALHA: AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E A QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Descrição: A melhoria dos serviços é uma demanda da sociedade, de modo que é necessário qualificar os servidores e colaboradores da TCB para melhor atender o cidadão.

RESULTADOS-CHAVE**INICIATIVAS**

Realizar 100% do programa de capacitação de Executores de Contrato

- Programa de capacitação da TCB

Realizar 100% do programa anual para os operadores de transporte da TCB

- Programa de Treinamento Contínuo

EIXO: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comunicação Institucional auxilia a empresa a consolidar não só sua missão, visão e valores, mas também sua personalidade, projetos, ações e resultados para um determinado público ou a sociedade em geral.

Uma boa Comunicação Institucional precisa transmitir a personalidade da organização a partir de ações que promovam o diálogo e a interação com seus públicos, sejam eles internos (funcionários) ou externos (clientes, acionistas, fornecedores, comunidade, imprensa e etc).

9ª BATALHA: FORTALECER A IMAGEM INSTITUCIONAL DA TCB

Descrição: Divulgar as ações da TCB ao cidadão por meio de veículos de comunicação e redes sociais para gerar confiabilidade dos serviços aos usuários bem como transmitir sua imagem para a sociedade.

O Plano de Comunicação, com o envolvimento de todas as áreas de negócio da TCB, colaborará para a percepção efetiva da prestação de serviço público de qualidade perante as partes relacionadas.

RESULTADOS-CHAVE

INICIATIVAS

Manter 100% atualizadas as informações interna da TCB	• Reativação da intranet
Inserir 100 publicações positivas em redes sociais ao ano	• Implementação da estratégia de comunicação
Realizar anualmente ao menos 4 divulgações positivas da empresa nos meios de comunicação	• Produção de matéria ou <i>flyer</i> para jornais ou TV locais

Referências

- [1] Distrito Federal. Governo do Distrito Federal. (2019). – Plano Estratégico Distrito Federal – PEDF 2019-2060. Disponível em: <http://www.economia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/05/Book_PEDF_Plano_Estrategico_final.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2020.
- [2] Distrito Federal. TCB. (2018). – SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA – TCB – RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO.
- [3] Conserve energy future. – What is green transportation?. Disponível em: <<https://www.conserve-energy-future.com/modes-and-benefitsof-green-transportation.php>>. Acesso em: 28 dez. 2020.
- [4] United Nations. – Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. Disponível em: <<https://sdgs.un.org/2030agenda>>. Acesso em: 15 nov. 2020.
- [5] United Nations Economic Commission for Europe. – Mensuring Sustainable Development. Nova York e Gênova, 2009.

- [6] YouMatter. – Sustainable Development – What Is It? Definition, History, Evolution, Importance And Examples. Disponível em: <<https://you-matter.world/en/definition/definitions-sustainable-development-sustainability/>>. Acesso em: 05 jan 2021.
- [7] Associação Brasileira de Normas Técnicas. – ABNT NBR ISO 14001 Principais benefícios. São Paulo. 2015.
- [8] Associação Brasileira de Normas Técnicas. – Introdução à ABNT NBR ISO 14001:2015. São Paulo. 2015.
- [9] B. Ran, D. Boyce. – Modeling Dynamics Transportation Network: An Intelligent Transportation System Oriented Approach. Springer-Verlag. 1996.



Endereço: SGON QUADRA 06 LOTE ÚNICO BLOCO A - CEP: 70610-660

Telefone: (61) 3344-2769

Email: presidencia@tcb.df.gov.br



**Secretaria
de Transporte
e Mobilidade**

